

Instituto de Previdência de Município de João Pessoa

IPM-JP

Agente Previdenciário:
Assistente de Suporte de Administração e Finanças

Edital Nº 01/2017/IPMJP, 28 de dezembro de 2017

JN026-2018

DADOS DA OBRA

Título da obra: Instituto de Previdência do Município de João Pessoa - IPM-JP

Cargo: Agente Previdenciário: Assistente de Suporte de Administração e Finanças

(Baseado no Edital N° 01/2017/IPMJP, 28 de dezembro de 2017)

- Língua Portuguesa
- Raciocínio Lógico e Matemático
 - Legislação Previdenciária
- Noções de Direito Administrativo
- Noções de Direito Constitucional
 - Conhecimentos Específicos

Autora

Silvana Guimarães

Gestão de Conteúdos

Emanuela Amaral de Souza

Diagramação

Elaine Cristina
Igor de Oliveira
Camila Lopes

Produção Editorial

Suelen Domenica Pereira

Capa

Joel Ferreira dos Santos

Editoração Eletrônica

Marlene Moreno

SUMÁRIO

Língua Portuguesa

| | |
|---|----|
| Compreensão e Interpretação de textos..... | 01 |
| Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis: conceito, classificação e emprego; termos da oração..... | 15 |
| Concordância Nominal e Verbal..... | 71 |
| Regência Nominal e Verbal..... | 77 |
| Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, parônima..... | 83 |
| Conotação e Denotação..... | 83 |
| Figuras de sintaxe, de pensamento e de linguagem..... | 83 |
| Emprego dos sinais de pontuação..... | 58 |
| Uso do sinal indicativo de crase..... | 52 |
| Funções sintáticas de termos e de orações..... | 57 |
| Processos sintáticos: subordinação e coordenação..... | 57 |

Raciocínio Lógico e Matemático

| | |
|---|----|
| Conceitos lógicos..... | 01 |
| Problemas envolvendo correlação entre elementos..... | 01 |
| Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos, matriciais..... | 01 |
| Séries e sequências..... | 01 |
| Progressão aritmética e progressão geométrica..... | 15 |
| Diagramas lógicos..... | 23 |
| Teoria dos conjuntos..... | 31 |
| Análise combinatória..... | 37 |
| Probabilidade..... | 42 |
| Lógica argumentativa..... | 46 |
| Lógica proposicional simples e composta..... | 46 |
| Álgebras das proposições..... | 46 |
| Estruturas lógicas: conjunção, disjunção, condicional, bicondicional e negação..... | 46 |
| Equivalência lógica..... | 46 |
| Leis de Morgan..... | 46 |
| Tabela verdade: tautologia, contradição e validações..... | 46 |
| Silogismo categórico e hipotético..... | 46 |
| Porcentagem..... | 51 |

Legislação Previdenciária

| | |
|--|----|
| Princípios do direito previdenciário. Fontes. Vigência e eficácia das normas previdenciárias no tempo e no espaço. Competência legislativa. Prescrição em matéria previdenciária. Regimes de previdência social: regime geral, regimes próprios dos servidores públicos e regime complementar. Regime Geral da Previdência Social; Benefícios Previdenciários; 01 | 01 |
| Regime Próprio da Previdência Social; instruções normativas do INSS; evolução histórica da seguridade social no Brasil; princípios da seguridade social – Leis 8.212/91 e 8.231/91;..... | 10 |
| Previdência Complementar - regulação e regras gerais; prescrição e decadência de crédito tributário; aposentadorias de pessoa com deficiência –; habilitação e reabilitação profissional e social; acidente de trabalho; aposentadoria especial de cooperado de cooperativa de trabalho. Servidores públicos e regime de previdência complementar. Disciplina constitucional da previdência social dos servidores públicos e reformas previdenciárias. Direito adquirido e expectativa de direito..... | 57 |
| Emenda Constitucional nº 20/1998, | 59 |
| Emenda Constitucional nº 41/2003, | 64 |
| Emenda Constitucional nº 47/2005..... | 67 |
| Emenda Constitucional nº 70/2012..... | 68 |
| Normas gerais dos regimes próprios de previdência dos servidores públicos (Lei nº 9.717/1998, | 68 |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Lei nº 10.887/2004. | 70 |
| Regimes próprios de previdência dos servidores efetivos: regras constitucionais permanentes. Contributividade e solidariedade. Compulsoriedade. Aplicabilidade subsidiária das normas do regime geral de previdência social. | 74 |
| LEI Nº 10.684, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2005, com alterações da Lei Municipal n.º 12.466/2013, que dispõe sobre o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais e reestrutura as funções do Instituto de Previdência do Município de João Pessoa (IPM) na sua redação atual, abordando: princípios, beneficiários, qualidade de segurado, dependentes, filiação, inscrição, prestações em geral, benefícios (modalidades, critérios e requisitos de concessão e forma de cálculo dos benefícios (remuneração base de contribuição, atualização e parcelas incorporáveis), tempo de serviço, plano de custeio e Fundo Municipal de Previdência. | 79 |
| Lei Municipal 12.460/2013, plano de custeio do regime de previdência dos servidores municipais; regime de segregação de massas do plano de previdência municipal..... | 96 |

Noções de Direito Administrativo

| | |
|--|----|
| Estado, governo e administração pública: conceitos, elementos, poderes, natureza, fins e princípios. Direito administrativo: conceito, fontes e princípios. | 01 |
| Agentes administrativos. Investidura e exercício da função pública. Direitos e deveres dos funcionários públicos; regimes jurídicos. | 02 |
| Poderes da administração: vinculado, discricionário, hierárquico, disciplinar e regulamentar. Princípios básicos da administração. | 03 |
| Responsabilidade civil da administração: evolução doutrinária e reparação do dano. | 08 |
| Enriquecimento ilícito e uso e abuso de poder. Improbidade administrativa: sanções penais e civis. Lei nº 8.429/1992 e alterações. | 10 |
| Serviços públicos: conceito, classificação, regulamentação, formas e competência de prestação. | 22 |
| Organização administrativa. Administração direta e indireta, centralizada e descentralizada. Autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista. Responsabilidade civil do Estado. | 32 |
| Crimes contra a Administração Pública praticados por funcionário público ou por particulares contra a Administração em geral. | 41 |
| Abuso de autoridade (Lei nº 4.898/1965). | 43 |
| Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba. | 45 |

Noções de Direito Constitucional

| | |
|--|----|
| Dos Princípios Fundamentais. Dos Direitos e Garantias Fundamentais. Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos. Dos Direitos Sociais. Da Nacionalidade. | 01 |
| Da Organização do Estado. - Da Administração Pública. Disposições Gerais. Dos Servidores Públicos. | 33 |
| Da Defesa do Estado e das Instituições Democráticas. Da Segurança Pública. | 47 |

SUMÁRIO

Conhecimentos Específicos

| | |
|---|-----|
| Redação oficial: aspectos gerais, características fundamentais, padrões, emprego e concordância dos pronomes de tratamento, ofícios, memorandos, requerimentos, pareceres e outras correspondências. | 01 |
| Comunicação. | 29 |
| Manuais, regulamentos, normas organizacionais. | 37 |
| Arquivo: tipos de arquivo, acessórios do arquivo, fases do arquivamento: técnicas, sistemas e métodos. Protocolo: recepção, classificação, registro e distribuição de documentos. Expedição de correspondência: registro e encaminhamento. Recepção: informações, encaminhamento, atendimento à clientes, registro, manuseio e transmissão de informações | 40 |
| Relacionamento interpessoal: a importância do autoconhecimento, as diferenças individuais, temperamento, caráter, personalidade, superação de conflitos no relacionamento, capacidade de empatia. | 73 |
| Ética no exercício profissional: a imagem da organização, imagem profissional, sigilo e postura. | 89 |
| Administração de material: aquisição, cadastros, registros, controle e movimentação de estoques, armazenamento, transporte, reposição, segurança. | 91 |
| Contabilidade Geral: Princípios Fundamentais, Conceito, Objeto, Finalidade, Campo de aplicação. Patrimônio. Situação Líquida. Plano de Contas. Escrituração Contábil. | 114 |
| Desenvolvimento de Recursos Humanos: treinamento e desenvolvimento de pessoal. | 123 |
| Rotina Trabalhista e Previdenciária. | 140 |
| Poder público: Autarquias; Sociedades de economia mista; Empresa pública; Fundações. | 159 |
| Princípios orçamentários. | 162 |
| Fases do orçamento. | 170 |
| Plano Plurianual. | 171 |
| Lei de Diretrizes Orçamentárias. | 173 |
| Orçamento Anual. | 174 |
| Lei no 4.320/64. | 174 |
| Licitação - Conceitos. Finalidades. Princípios. Objeto. Obrigatoriedade. Dispensa. Inexigibilidade. Pregão Eletrônico. | 176 |
| Avaliação de desempenho; motivação; comunicação; liderança; interação entre pessoas e organizações. | 190 |
| Conceitos de auditoria..... | 206 |
| Noções de qualidade na administração. | 210 |
| Administração de materiais: planejamento; aquisição; armazenamento; movimentação; controle de materiais..... | 219 |
| Funções da administração. | 219 |
| Modelos e tendências organizacionais: patrimonialismo; burocracia; gerencialismo; empreendedorismo; governança pública. | 224 |
| Departamentalização: delegação; descentralização; centralização. | 241 |
| Tipos e níveis de planejamento. | 244 |
| Diagnóstico Organizacional. | 247 |
| Técnicas para tomada de decisão..... | 250 |

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

| | |
|--|----|
| Conceitos lógicos. | 01 |
| Problemas envolvendo correlação entre elementos. | 01 |
| Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos, matriciais. | 01 |
| Séries e sequências. | 01 |
| Progressão aritmética e progressão geométrica. | 15 |
| Diagramas lógicos. | 23 |
| Teoria dos conjuntos. | 31 |
| Análise combinatória. | 37 |
| Probabilidade. | 42 |
| Lógica argumentativa. | 46 |
| Lógica proposicional simples e composta. | 46 |
| Álgebras das proposições. | 46 |
| Estruturas lógicas: conjunção, disjunção, condicional, bicondicional e negação. | 46 |
| Equivalência lógica. | 46 |
| Leis de Morgan. | 46 |
| Tabela verdade: tautologia, contradição e validações. | 46 |
| Silogismo categórico e hipotético. | 46 |
| Porcentagem. | 51 |

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

**CONCEITOS LÓGICOS.
PROBLEMAS ENVOLVENDO CORRELAÇÃO
ENTRE ELEMENTOS.
RACIOCÍNIO LÓGICO ENVOLVENDO
PROBLEMAS ARITMÉTICOS, GEOMÉTRICOS,
MATICIAIS.
SÉRIES E SEQUÊNCIAS.**

Raciocínio Lógico Matemático

Os estudos matemáticos ligados aos fundamentos lógicos contribuem no desenvolvimento cognitivo dos estudantes, induzindo a organização do pensamento e das ideias, na formação de conceitos básicos, assimilação de regras matemáticas, construção de fórmulas e expressões aritméticas e algébricas. É de extrema importância que em matemática utilize-se atividades envolvendo lógica, no intuito de despertar o raciocínio, fazendo com que se utilize do potencial na busca por soluções dos problemas matemáticos desenvolvidos e baseados nos conceitos lógicos.

A lógica está presente em diversos ramos da matemática, como a probabilidade, os problemas de contagem, as progressões aritméticas e geométricas, as sequências numéricas, equações, funções, análise de gráficos entre outros. Os fundamentos lógicos contribuem na resolução ordenada de equações, na percepção do valor da razão de uma sequência, na elucidação de problemas aritméticos e algébricos e na fixação de conteúdos complexos.

A utilização das atividades lógicas contribui na formação de indivíduos capazes de criar ferramentas e mecanismos responsáveis pela obtenção de resultados em Matemática. O sucesso na Matemática está diretamente conectado à curiosidade, pesquisa, deduções, experimentos, visão detalhada, senso crítico e organizacional e todas essas características estão ligadas ao desenvolvimento lógico.

Raciocínio Lógico Dedutivo

A dedução é uma inferência que parte do universal para o mais particular. Assim considera-se que um raciocínio lógico é dedutivo quando, de uma ou mais premissas, se conclui uma proposição que é conclusão lógica da(s) premissa(s). A dedução é um raciocínio de tipo mediato, sendo o silogismo uma das suas formas clássicas. Iniciaremos com a compreensão das sequências lógicas, onde devemos deduzir, ou até induzir, qual a lei de formação das figuras, letras, símbolos ou números, a partir da observação dos termos dados.

Humor Lógico



Orientações Espacial e Temporal

Orientação espacial e temporal verifica a capacidade de abstração no espaço e no tempo. Costuma ser cobrado em questões sobre a disposições de dominós, dados, baralhos, amontoados de cubos com símbolos especificados em suas faces, montagem de figuras com subfiguras, figuras fractais, dentre outras. Inclui também as famosas sequências de figuras nas quais se pede a próxima. Serve para verificar a capacidade do candidato em resolver problemas com base em estímulos visuais.

Raciocínio Verbal

O raciocínio é o conjunto de atividades mentais que consiste na associação de ideias de acordo com determinadas regras. No caso do raciocínio verbal, trata-se da capacidade de raciocinar com conteúdos verbais, estabelecendo entre eles princípios de classificação, ordenação, relação e significados. Ao contrário daquilo que se possa pensar, o raciocínio verbal é uma capacidade intelectual que tende a ser pouco desenvolvida pela maioria das pessoas. No nível escolar, por exemplo, disciplinas como as línguas centram-se em objetivos como a ortografia ou a gramática, mas não estimulam/incentivam a aprendizagem dos métodos de expressão necessários para que os alunos possam fazer um uso mais completo da linguagem.

Por outro lado, o auge dos computadores e das consolas de jogos de vídeo faz com que as crianças costumem jogar de forma individual, isto é, sozinhas (ou com outras crianças que não se encontrem fisicamente com elas), pelo que não é feito um uso intensivo da linguagem. Uma terceira causa que se pode aqui mencionar para explicar o fraco raciocínio verbal é o fato de jantar em frente à televisão. Desta forma, perde-se o diálogo no seio da família e a arte de conversar.

Entre os exercícios recomendados pelos especialistas para desenvolver o raciocínio verbal, encontram-se as analogias verbais, os exercícios para completar orações, a ordem de frases e os jogos onde se devem excluir certos conceitos de um grupo. Outras propostas implicam que sigam/respeitem certas instruções, corrijam a palavra inadequada (o intruso) de uma frase ou procurem/descubram antônimos e sinônimos de uma mesma palavra.

Lógica Sequencial

Lógica Sequencial

O Raciocínio é uma operação lógica, discursiva e mental. Neste, o intelecto humano utiliza uma ou mais proposições, para concluir através de mecanismos de comparações e abstrações, quais são os dados que levam às respostas verdadeiras, falsas ou prováveis. Foi pelo processo do raciocínio que ocorreu o desenvolvimento do método matemático, este considerado instrumento puramente teórico e dedutivo, que prescinde de dados empíricos. Logo, resumidamente o raciocínio pode ser considerado também um dos integrantes dos mecanismos dos processos cognitivos superiores da formação de conceitos e da solução de problemas, sendo parte do pensamento.

Sequências Lógicas

As sequências podem ser formadas por números, letras, pessoas, figuras, etc. Existem várias formas de se estabelecer uma sequência, o importante é que existam pelo menos três elementos que caracterize a lógica de sua formação, entretanto algumas séries necessitam de mais elementos para definir sua lógica. Algumas sequências são bastante conhecidas e todo aluno que estuda lógica deve conhecê-las, tais como as progressões aritméticas e geométricas, a série de Fibonacci, os números primos e os quadrados perfeitos.

Sequência de Números

Progressão Aritmética: Soma-se constantemente um mesmo número.



Progressão Geométrica: Multiplica-se constantemente um mesmo número.



Incremento em Progressão: O valor somado é que está em progressão.



Série de Fibonacci: Cada termo é igual a soma dos dois anteriores.

1 1 2 3 5 8 13

Números Primos: Naturais que possuem apenas dois divisores naturais.

2 3 5 7 11 13 17

Quadrados Perfeitos: Números naturais cujas raízes são naturais.

1 4 9 16 25 36 49

Sequência de Letras

As sequências de letras podem estar associadas a uma série de números ou não. Em geral, devemos escrever todo o alfabeto (observando se deve, ou não, contar com k, y e w) e circular as letras dadas para entender a lógica proposta.

A C F J O U

Observe que foram saltadas 1, 2, 3, 4 e 5 letras e esses números estão em progressão.

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U

B1 2F H4 8L N16 32R T64

Nesse caso, associou-se letras e números (potências de 2), alternando a ordem. As letras saltam 1, 3, 1, 3, 1, 3 e 1 posições.

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T

Sequência de Pessoas

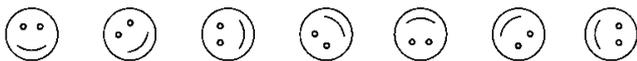
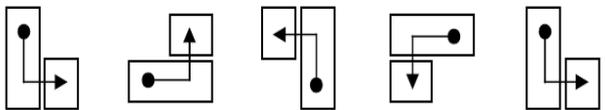
RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

Na série a seguir, temos sempre um homem seguido de duas mulheres, ou seja, aqueles que estão em uma posição múltipla de três ($3^\circ, 6^\circ, 9^\circ, 12^\circ, \dots$) serão mulheres e a posição dos braços sempre alterna, ficando para cima em uma posição múltipla de dois ($2^\circ, 4^\circ, 6^\circ, 8^\circ, \dots$). Sendo assim, a sequência se repete a cada seis termos, tornando possível determinar quem estará em qualquer posição.



Sequência de Figuras

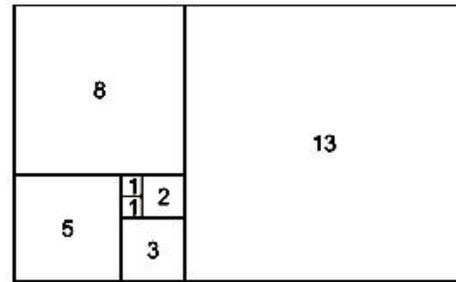
Esse tipo de sequência pode seguir o mesmo padrão visto na sequência de pessoas ou simplesmente sofrer rotações, como nos exemplos a seguir.



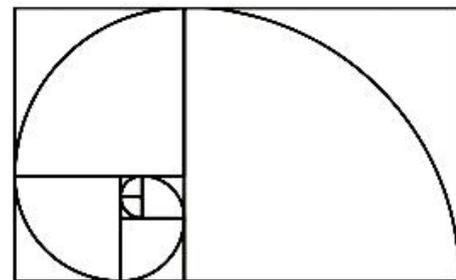
Sequência de Fibonacci

O matemático Leonardo Pisa, conhecido como Fibonacci, propôs no século XIII, a sequência numérica: (1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55, 89, ...). Essa sequência tem uma lei de formação simples: cada elemento, a partir do terceiro, é obtido somando-se os dois anteriores. Veja: $1 + 1 = 2$, $2 + 1 = 3$, $3 + 2 = 5$ e assim por diante. Desde o século XIII, muitos matemáticos, além do próprio Fibonacci, dedicaram-se ao estudo da sequência que foi proposta, e foram encontradas inúmeras aplicações para ela no desenvolvimento de modelos explicativos de fenômenos naturais.

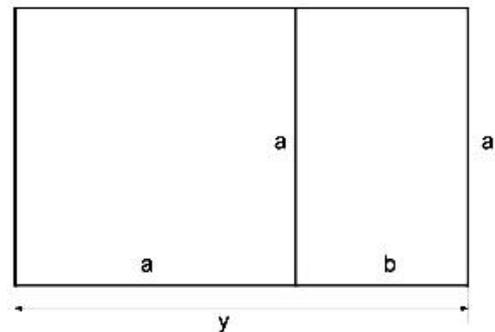
Veja alguns exemplos das aplicações da sequência de Fibonacci e entenda porque ela é conhecida como uma das maravilhas da Matemática. A partir de dois quadrados de lado 1, podemos obter um retângulo de lados 2 e 1. Se adicionarmos a esse retângulo um quadrado de lado 2, obtemos um novo retângulo 3×2 . Se adicionarmos agora um quadrado de lado 3, obtemos um retângulo 5×3 . Observe a figura a seguir e veja que os lados dos quadrados que adicionamos para determinar os retângulos formam a sequência de Fibonacci.



Se utilizarmos um compasso e traçarmos o quarto de circunferência inscrito em cada quadrado, encontraremos uma espiral formada pela concordância de arcos cujos raios são os elementos da sequência de Fibonacci.



O Partenon que foi construído em Atenas pelo célebre arquiteto grego Fídias. A fachada principal do edifício, hoje em ruínas, era um retângulo que continha um quadrado de lado igual à altura. Essa forma sempre foi considerada satisfatória do ponto de vista estético por suas proporções sendo chamada retângulo áureo ou retângulo de ouro.



Como os dois retângulos indicados na figura são semelhantes temos: $\frac{y}{a} = \frac{a}{b}$ (1).

Como: $b = y - a$ (2).

Substituindo (2) em (1) temos: $y^2 - ay - a^2 = 0$.

Resolvendo a equação:

$$y = \frac{a(1 \pm \sqrt{5})}{2} \text{ em que } \left(\frac{1 - \sqrt{5}}{2} < 0\right) \text{ não convém.}$$

$$\text{Logo: } \frac{y}{a} = \frac{(1 + \sqrt{5})}{2} = 1,61803398875$$

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

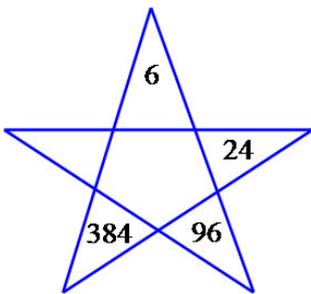
Esse número é conhecido como número de ouro e pode ser representado por:

$$\theta = \frac{1 + \sqrt{5}}{2}$$

Todo retângulo em que a razão entre o maior e o menor lado for igual a θ é chamado retângulo áureo como o caso da fachada do Partenon.

As figuras a seguir possuem números que representam uma sequência lógica. Veja os exemplos:

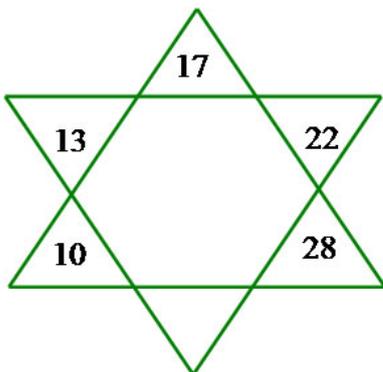
Exemplo 1



A sequência numérica proposta envolve multiplicações por 4.

$$\begin{aligned} 6 \times 4 &= 24 \\ 24 \times 4 &= 96 \\ 96 \times 4 &= 384 \\ 384 \times 4 &= 1536 \end{aligned}$$

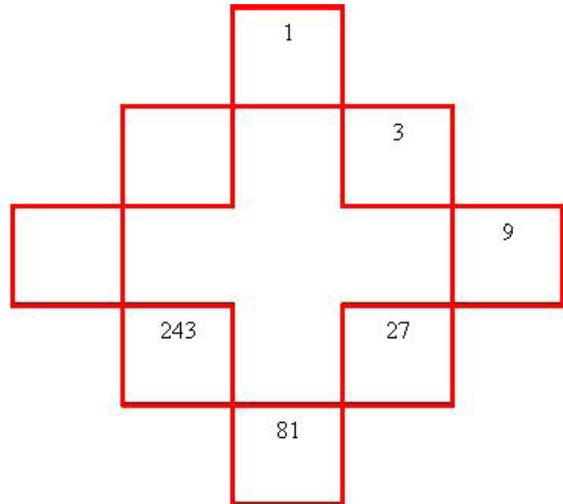
Exemplo 2



A diferença entre os números vai aumentando 1 unidade.

$$\begin{aligned} 13 - 10 &= 3 \\ 17 - 13 &= 4 \\ 22 - 17 &= 5 \\ 28 - 22 &= 6 \\ 35 - 28 &= 7 \end{aligned}$$

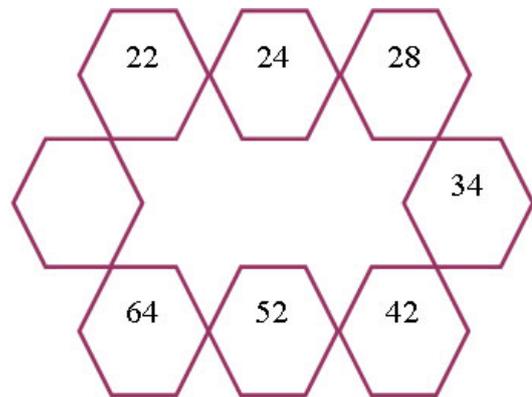
Exemplo 3



Multiplicar os números sempre por 3.

$$\begin{aligned} 1 \times 3 &= 3 \\ 3 \times 3 &= 9 \\ 9 \times 3 &= 27 \\ 27 \times 3 &= 81 \\ 81 \times 3 &= 243 \\ 243 \times 3 &= 729 \\ 729 \times 3 &= 2187 \end{aligned}$$

Exemplo 4



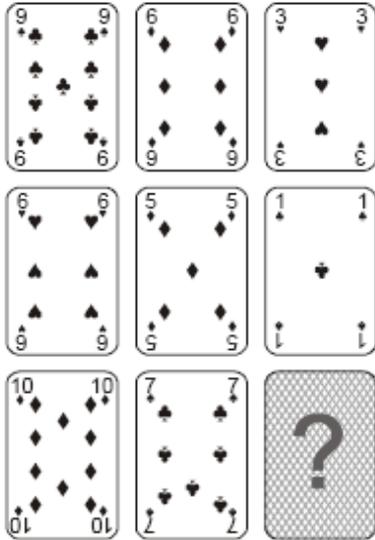
A diferença entre os números vai aumentando 2 unidades.

$$\begin{aligned} 24 - 22 &= 2 \\ 28 - 24 &= 4 \\ 34 - 28 &= 6 \\ 42 - 34 &= 8 \\ 52 - 42 &= 10 \\ 64 - 52 &= 12 \\ 78 - 64 &= 14 \end{aligned}$$

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

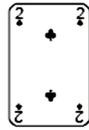
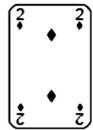
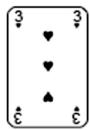
QUESTÕES

01. Observe atentamente a disposição das cartas em cada linha do esquema seguinte:

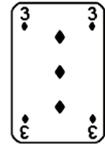


A carta que está oculta é:

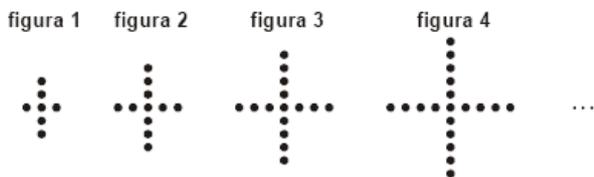
(A) (B) (C)



(D) (E)



02. Considere que a sequência de figuras foi construída segundo um certo critério.



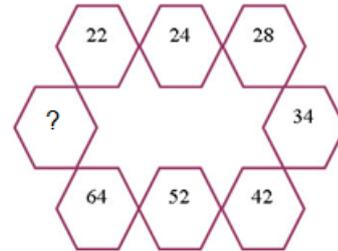
Se tal critério for mantido, para obter as figuras subsequentes, o total de pontos da figura de número 15 deverá ser:

- (A) 69
- (B) 67
- (C) 65
- (D) 63
- (E) 61

03. O próximo número dessa sequência lógica é: 1000, 990, 970, 940, 900, 850, ...

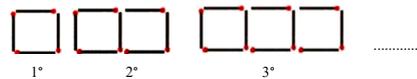
- (A) 800
- (B) 790
- (C) 780
- (D) 770

04. Na sequência lógica de números representados nos hexágonos, da figura abaixo, observa-se a ausência de um deles que pode ser:



- (A) 76
- (B) 10
- (C) 20
- (D) 78

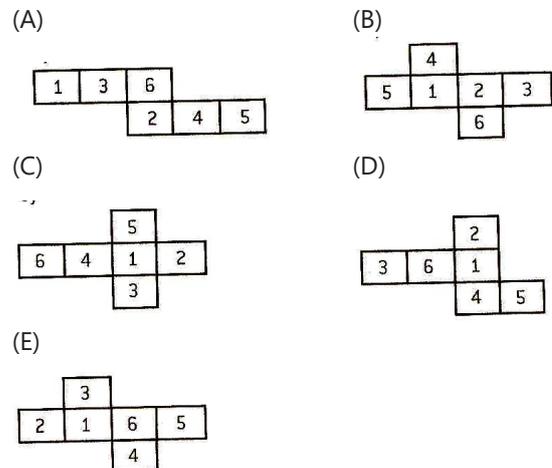
05. Uma criança brincando com uma caixa de palitos de fósforo constrói uma sequência de quadrados conforme indicado abaixo:



Quantos palitos ele utilizou para construir a 7ª figura?

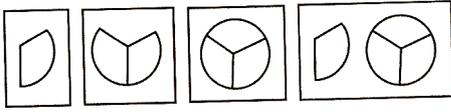
- (A) 20 palitos
- (B) 25 palitos
- (C) 28 palitos
- (D) 22 palitos

06. Ana fez diversas planificações de um cubo e escreveu em cada um, números de 1 a 6. Ao montar o cubo, ela deseja que a soma dos números marcados nas faces opostas seja 7. A única alternativa cuja figura representa a planificação desse cubo tal como deseja Ana é:



RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

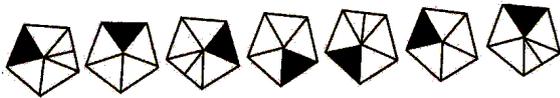
07. As figuras da sequência dada são formadas por partes iguais de um círculo.



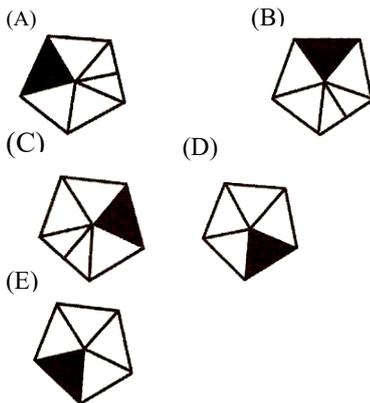
Continuando essa sequência, obtém-se exatamente 16 círculos completos na:

- (A) 36ª figura
- (B) 48ª figura
- (C) 72ª figura
- (D) 80ª figura
- (E) 96ª figura

08. Analise a sequência a seguir:



Admitindo-se que a regra de formação das figuras seguintes permaneça a mesma, pode-se afirmar que a figura que ocuparia a 277ª posição dessa sequência é:



09. Observe a sequência: 2, 10, 12, 16, 17, 18, 19, ... Qual é o próximo número?

- (A) 20
- (B) 21
- (C) 100
- (D) 200

10. Observe a sequência: 3, 13, 30, ... Qual é o próximo número?

- (A) 4
- (B) 20
- (C) 31
- (D) 21

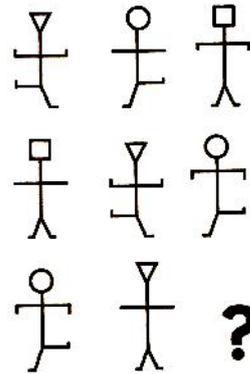
11. Os dois pares de palavras abaixo foram formados segundo determinado critério.

LACRAÇÃO → cal
 AMOSTRA → soma
 LAVRAR → ?

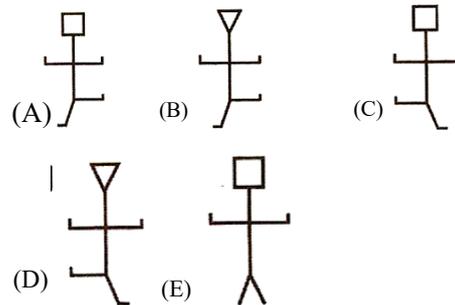
Segundo o mesmo critério, a palavra que deverá ocupar o lugar do ponto de interrogação é:

- (A) alar
- (B) rala
- (C) ralar
- (D) larva
- (E) arval

12. Observe que as figuras abaixo foram dispostas, linha a linha, segundo determinado padrão.



Segundo o padrão estabelecido, a figura que substitui corretamente o ponto de interrogação é:



13. Observe que na sucessão seguinte os números foram colocados obedecendo a uma lei de formação.

| | | | | | | |
|---|----|----|---|----|----|----|
| 4 | 8 | 5 | X | 7 | 14 | 11 |
| 4 | 12 | 10 | Y | 28 | 84 | 82 |

Os números X e Y, obtidos segundo essa lei, são tais que X + Y é igual a:

- (A) 40
- (B) 42
- (C) 44
- (D) 46
- (E) 48